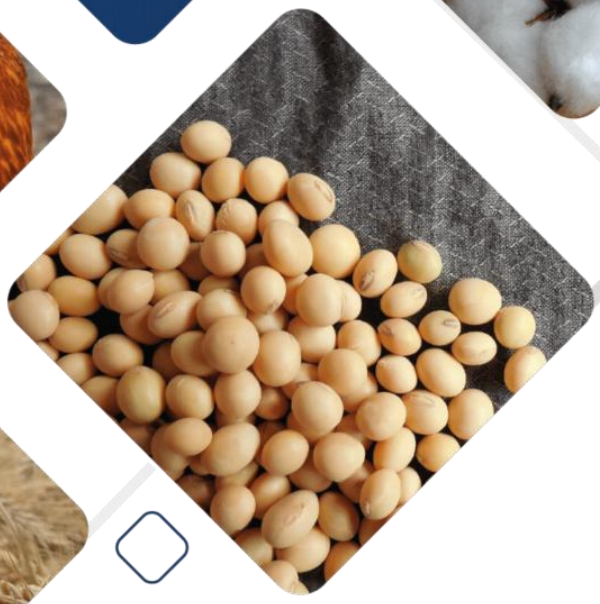
Conab Companhia Nacional de Abastecimento






AgroConab

V. 4 - N. 06 – Junho/2025







Superintendente de Gestão da Oferta
Candice Mello Romero Santos

Gerência de Produtos Agrícolas
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos
Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 4 - N. 06 – Junho/2025

Copyright © 2022 - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: http://www.conab.gov.br
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:
Candice Mello Romero Santos
Coordenação:
Sued Wilma Caldas Melo
Equipe técnica:
Adonis Boeckmann e Silva
Flávia Machado Starling Soares
Gabriel Rabello Corrêa
João Figueiredo Ruas
Leonardo Amazonas
Sérgio Roberto G. S. Júnior
Wander Fernandes de Sousa
Participação:
Monique Silva
Geovanna Norberto
Projeto gráfico:
Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 06, Jun/2025.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

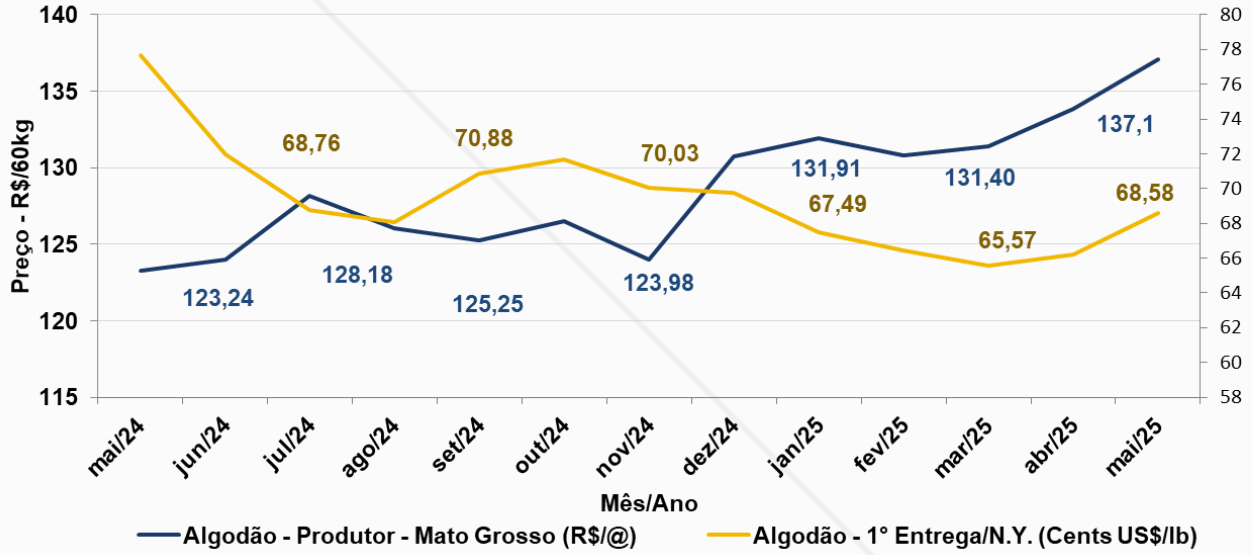
Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6247
http://www.conab.gov.br / sugof@conab.gov.br'

SUMÁRIO

Algodão.....06
Arroz..... 10
Carne Bovina..... 14
Carne de Frango..... 18
Carne Suína..... 22
Feijão..... 26
Milho..... 30
Soja..... 34
Trigo..... 38

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



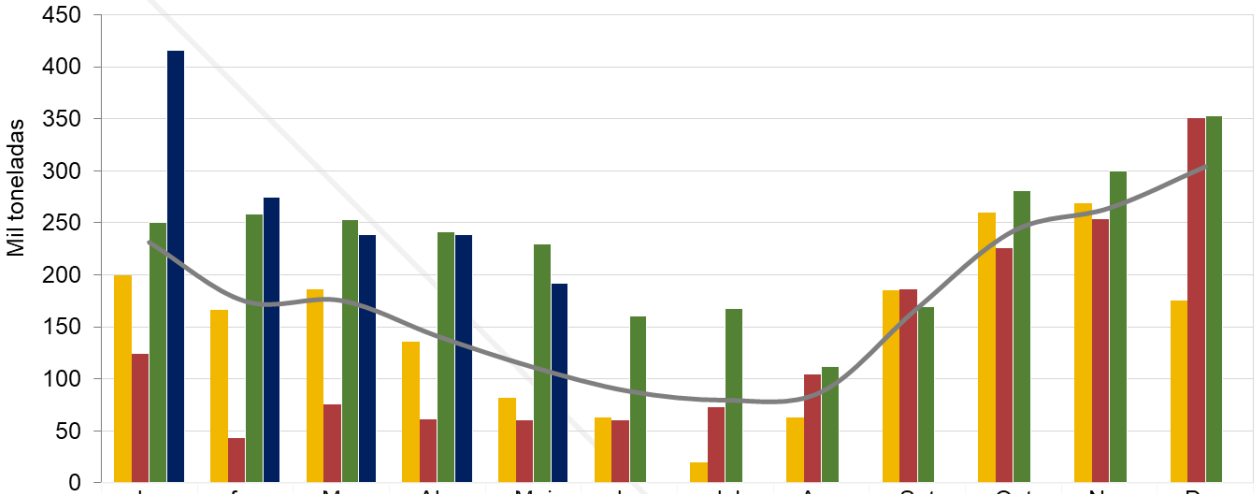
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Mai/25	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R$/@)	**137,10**	2,43%	11,25%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US$/lb)	**68,58**	3,59%	-11,71%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- O mercado do algodão apresentou negócios pontuais e em pequenos volumes. Muitos agentes permaneceram retraídos ou com dificuldades em chegar a um acordo quanto ao preço/qualidade dos lotes disponibilizados, o que deixou o mercado com baixa liquidez.
- A incerteza quanto ao rumo da economia global contribuiu para a retração de alguns agentes.
- Os vendedores com lotes de melhor qualidade mantiveram os seus preços. Porém, aqueles que necessitavam de realizar negócios acabaram por ceder e aceitar valores mais baixos.
- A escassez de pluma, devido à entressafra, levou alguns compradores com necessidade imediata a pagar os valores pedidos pelos vendedores.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	199,4	166,4	185,8	136,0	81,6	62,7	19,7	62,8	184,8	260,1	268,6	175,7
2023	124,0	43,2	75,8	61,0	60,3	60,3	72,6	104,3	186,5	225,7	253,7	350,8
2024	250,3	258,2	252,8	241,4	229,4	160,4	167,2	111,8	169,5	280,9	299,5	352,9
2025	415,6	274,6	239,1	239	192,2							
5 anos (média)	231,3	174,6	175,4	141,2	111,2	88,2	79,6	87,6	168,0	242,2	264,3	304,1

Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/25	**192,2**	-19,63%	-16,23%	72,79%
Jan-Mai/2025	**1.360,7**	-	10,44%	63,22%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Os preços do algodão em Nova Iorque foram pressionados pela queda do petróleo, pela valorização do dólar face às outras moedas e pelo desempenho das exportações norte-americanas.
- Os ganhos registados noutros mercados e nas bolsas europeias ajudaram a minimizar as perdas nas cotações da pluma.
- Com o algodão apresentando muita volatilidade e as incertezas quanto as relações comerciais dos Estados Unidos com a China, os investidores mostrara-se aversos ao risco em Nova Iorque.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

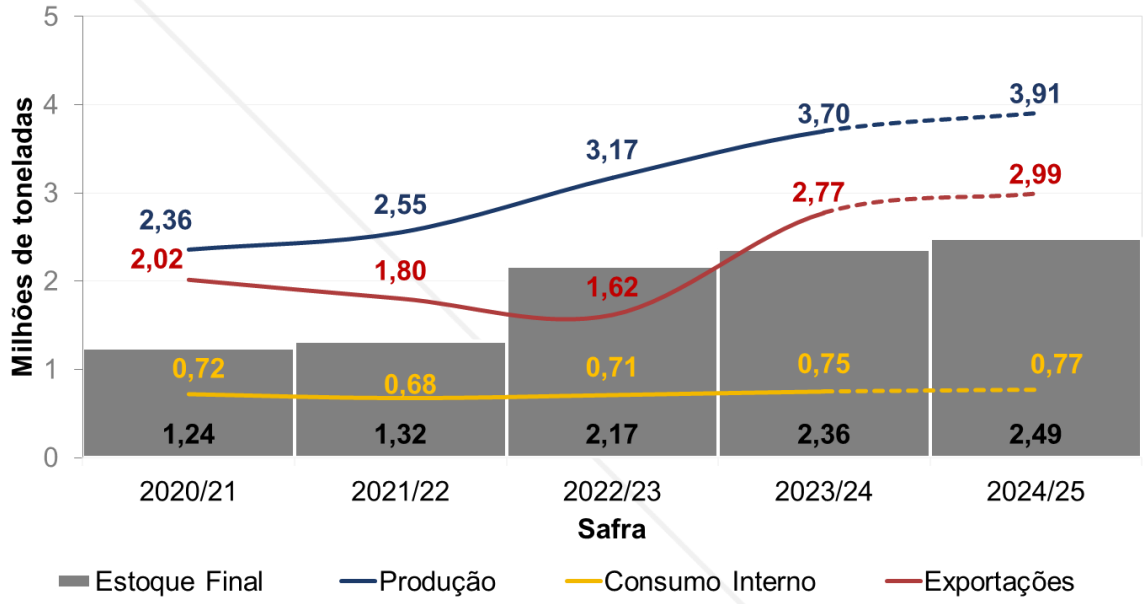


Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Mai/25	Jun/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,17	2,40	2,36	-1,7%	8,9%
Produção	3,70	3,9	3,9	0,3%	5,6%
Exportação	2,77	2,99	2,99	0,0%	7,8%
Consumo	0,8	0,77	0,77	0,0%	2,7%
Estoque Final	2,4	2,55	2,51	-1,5%	6,4%
Importação	0,0	0,00	0,00	100,0%	-90,9%

Valores em milhões de toneladas

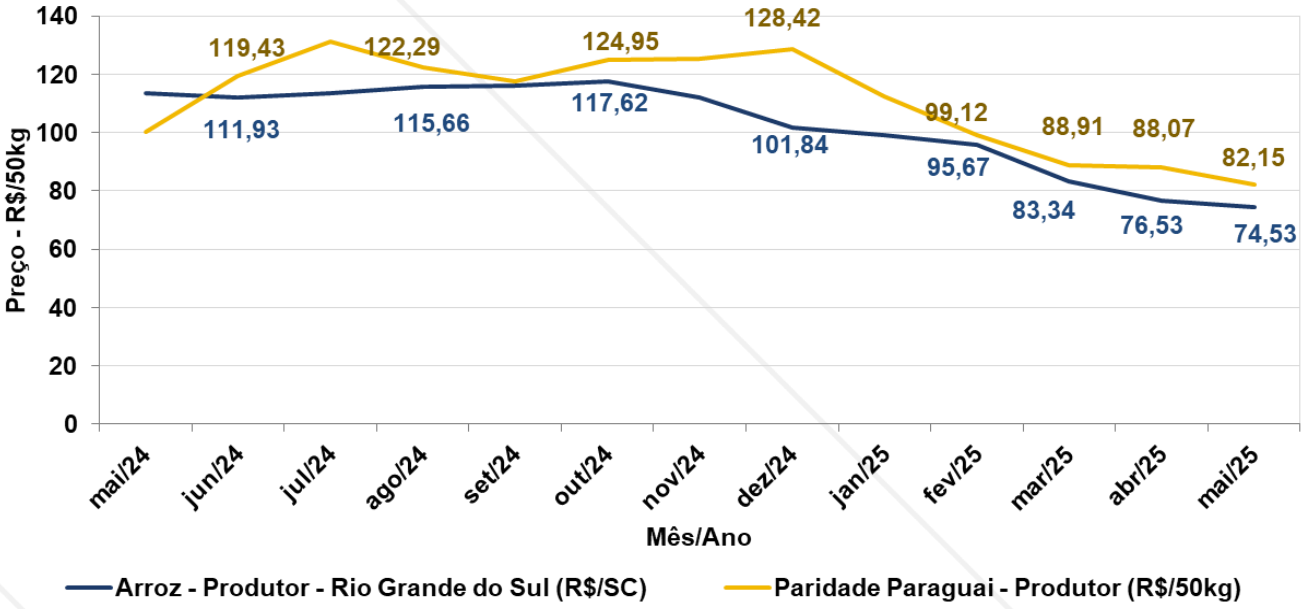
- O USDA prevê que a demanda mundial de algodão em pluma cresça 1,6% nesta safra, atingindo 25,4 milhões de toneladas. Para atender a esta demanda o Brasil deverá exportar 2,9 milhões de toneladas.
- As exportações brasileiras de algodão em pluma no mês de maio de 2025 atingiram 192,2 mil toneladas, o que representa uma redução de 7,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Porém, no acumulado até maio, o volume é de 1,36 milhões de toneladas.
- Com um crescimento esperado de 11,8% no setor têxtil, espera-se que o consumo interno de algodão em pluma aumente, pelo menos, 1,2% este ano, chegando a 770 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Baixa oferta e fraca movimentação no mercado interno de algodão. Os compradores adquiriram apenas o suficiente para satisfazer as suas necessidades imediatas, enquanto muitos vendedores permaneceram retraídos. Os preços internos estiveram descolados dos seus referenciais externos durante a maior parte do mês de maio, mas os ganhos registados no mercado internacional ajudaram a sustentar os preços internos. O mercado externo do algodão esteve muito volátil, sobretudo devido às oscilações do dólar e do petróleo. Há também um grande receio quanto às consequências das medidas tarifárias do governo norte-americado e da guerra comercial com a China. Apesar do aumento previsto nas exportações e no consumo interno, a supersafra prevista deverá fazer com que os estoques de passagem aumentem.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

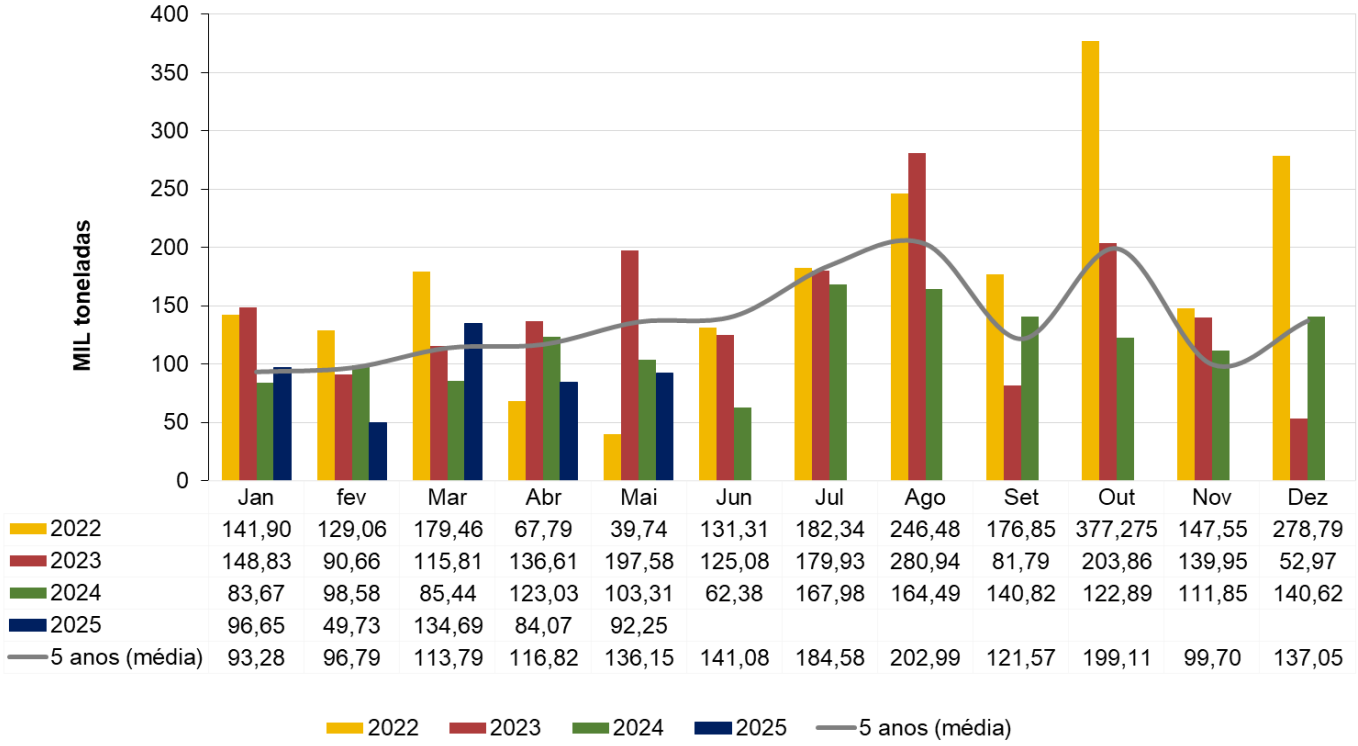
Tabela. Preço

Descrição	Mai/25	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R$/Saca)	**74,53**	-2,61%	-34,25%
Paridade Paraguai Produtor (R$/saca)	**82,15**	-6,72%	-17,91%

Fonte: Conab

- Colheita do arroz está totalmente concluída nos principais estado produtores. Crescimento produtivo nacional e subsequente excedente de arroz no país refletiu em viés de baixa nos preços nos primeiras meses de colheita, porém, atualmente, com as cotações próximas dos custos de produção adicionados os gastos com arrendamento da terra e da água, nota-se produtores pouco interessados em comercializar. Com a menor liquidez de mercado, preços nacionais têm operado mais próximos da estabilidade.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	141,90	129,06	179,46	67,79	39,74	131,31	182,34	246,48	176,85	377,275	147,55	278,79
2023	148,83	90,66	115,81	136,61	197,58	125,08	179,93	280,94	81,79	203,86	139,95	52,97
2024	83,67	98,58	85,44	123,03	103,31	62,38	167,98	164,49	140,82	122,89	111,85	140,62
2025	96,65	49,73	134,69	84,07	92,25							
5 anos (média)	93,28	96,79	113,79	116,82	136,15	141,08	184,58	202,99	121,57	199,11	99,70	137,05

Fonte:MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai-2025	**92,25**	9,73%	-10,70%	-32,24%
Jan-Mai/2025	**457,39**		-7,42%	-17,86%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- De acordo com o relatório de junho de 2025 do USDA, a Índia deverá produzir 151 milhões de toneladas de arroz na safra 2025/26, um aumento em relação às 148 milhões de toneladas projetadas no relatório de maio. Com isso, o país caminha para uma safra recorde. Mesmo com um acréscimo de 1 milhão de toneladas no volume de esmagamento, a Índia deverá manter estoques consideravelmente elevados. O mercado internacional, por sua vez, apresenta um excedente de oferta e altos estoques de passagem, o que tem contribuído para pressionar os preços internacionais para baixo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

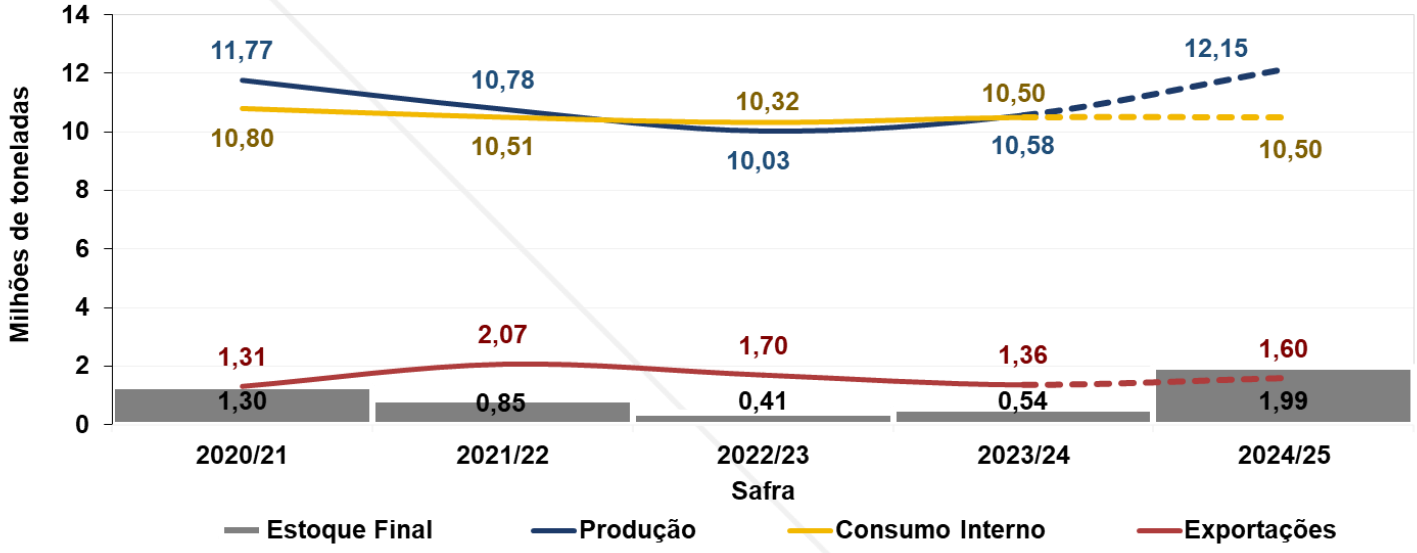


Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Mai/25	Jun/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,41	0,54	0,54	0,91%	33,59%
Produção	10,58	12,14	12,15	0,06%	14,84%
Exportação	1,36	2,00	1,60	-20,00%	17,65%
Importação	1,42	1,40	1,40	0,00%	-1,41%
Consumo	10,50	10,50	10,50	0,00%	0,00%
Estoque Final	0,54	1,59	1,99	25,26%	265,50%

Valores em milhões de toneladas

- Neste último levantamento da Conab, os valores de consumo nacional foram mantidos para as safras 2023/24 e 2024/25. Estes estão alinhados com a média dos últimos cinco anos do setor. Para 2024/25, espera-se recuperação da produção e queda nos preços internos. Isso favorece um aumento nas exportações, estimadas em 1,6 milhão de toneladas. As importações devem permanecer estáveis, com 1,4 milhão de toneladas em ambas as safras. A produção nacional deve crescer consideravelmente. Esse cenário pode levar ao aumento dos estoques de passagem. A projeção é de 2 milhões de toneladas estocadas em fevereiro de 2026. Isso indica maior disponibilidade interna. E reforça o equilíbrio entre oferta e demanda.

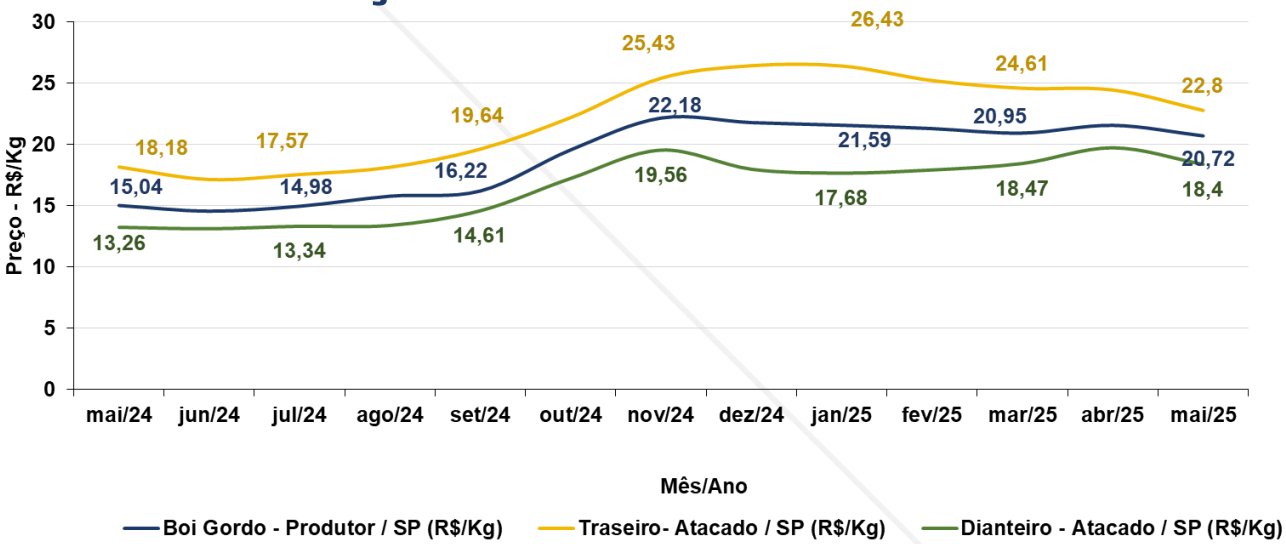
DESTAQUE DO ANALISTA

Após um período de queda mais acentuada nos preços, os produtores têm adotado uma postura mais cautelosa na comercialização, o que tem gerado maior estabilidade ao mercado. Adicionalmente, a possibilidade de antecipação da liquidação dos Contratos de Opção de Venda, disponibilizada pela Conab, tem contribuído para conter a continuidade da queda nos preços pagos ao produtor. Ainda assim, a expectativa para o restante de 2025 é de que não ocorra uma recuperação expressiva nos preços, em razão do cenário de oferta excedente, tanto no mercado interno quanto no internacional.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

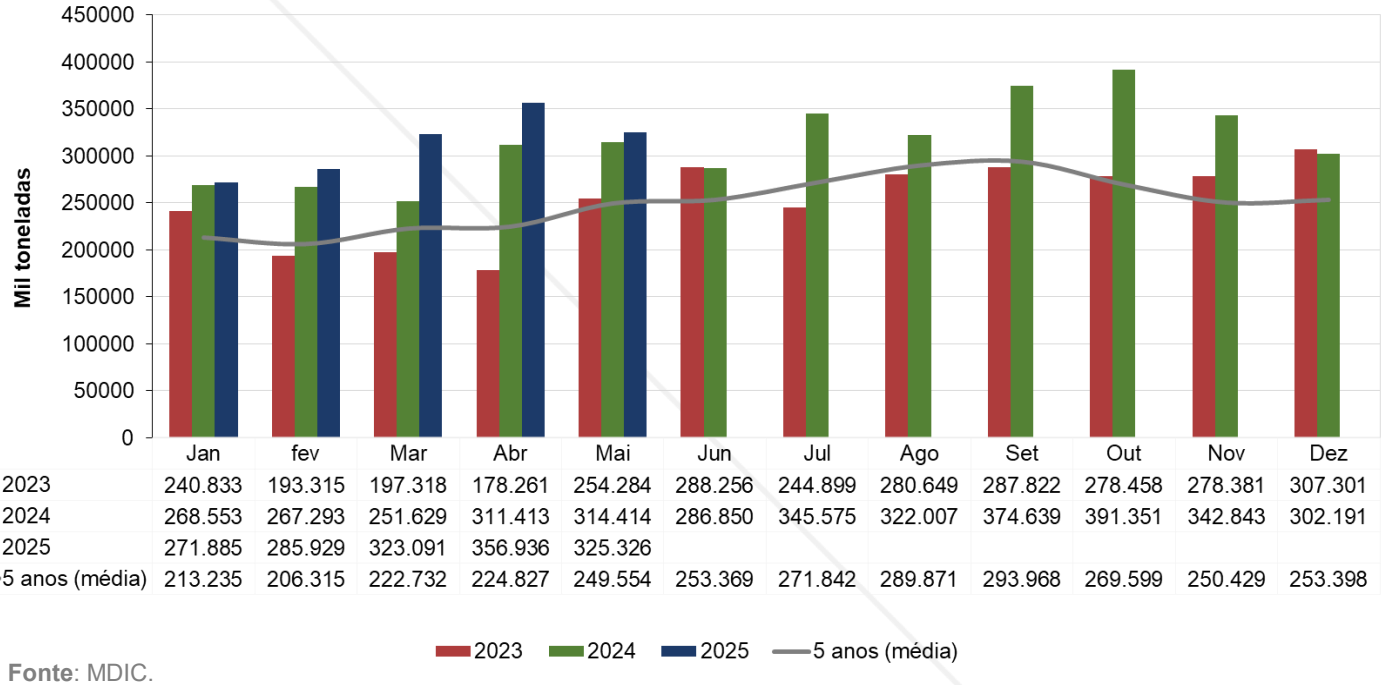
Tabela. Preço

Descrição	Mai/25	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R$/Kg)	20,72	-3,99%	37,76%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R$/Kg)	22,80	-6,82%	25,41%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R$/Kg)	18,40	-6,84%	38,76%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Mercado de carne bovina ainda pressionado pela retração da demanda e abate de fêmeas, em função do atraso da estação de monta levando a queda de preços do boi gordo.
- O mercado atacadista também registrou queda para os cortes traseiros (carne de primeira) e para o dianteiro (carnes de segunda), em razão de renda do consumidor e da forte concorrência das demais proteínas animais.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	240.833	193.315	197.318	178.261	254.284	288.256	244.899	280.649	287.822	278.458	278.381	307.301
2024	268.553	267.293	251.629	311.413	314.414	286.850	345.575	322.007	374.639	391.351	342.843	302.191
2025	271.885	285.929	323.091	356.936	325.326							
5 anos (média)	213.235	206.315	222.732	224.827	249.554	253.369	271.842	289.871	293.968	269.599	250.429	253.398

Fonte: MDIC.

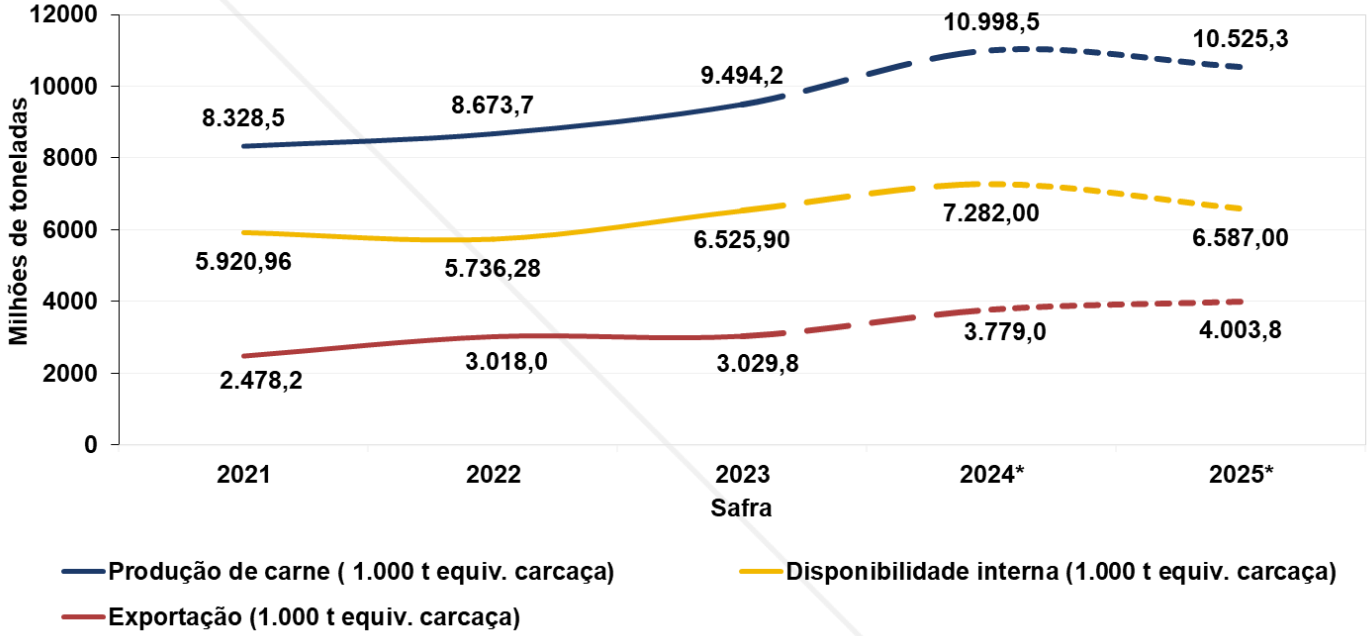
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2025	325.326	-8,86%	3,47%	33,70%
Jan-Mai/2025	1.563.167		10,60%	-47,88%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações em maio/2025 tiveram uma redução de volume de 8,86% em relação ao mês anterior. Quando comparado a maio/2024 houve um incremento de 3,47%.
- No período acumulado de janeiro a maio deste ano, o incremento no volume exportado foi 10,60%, comparativamente a igual período de 2024.
- Há uma elevada concentração das exportações para a China de carne bovina cuja participação nas exportações acumuladas deste ano foi de 41,4%.
- A demanda chinesa pela carne bovina segue aquecida. Mesmo após a recuperação da produção interna de carne suína, afetada pela Peste Suína Africana, a China manteve alta demanda pelo produto bovino.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024	2025	%
Rebanho	238.626,4	232.660,8	231.962,8	-0,3%
Produção	9.494,2	10.998,5	10.525,3	-4,3%
Importação	61,5	62,5	65,6	5,0%
Exportação	3.029,8	3.779,00	4.003,8	5,9%
Disponibilidade Interna	6.525,9	7.282,0	6.587,0	-9,5%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,1	35,5	31,9	-10,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Os abates de fêmeas recuaram neste ano, diminuindo a oferta e refletindo o final do ciclo pecuário.
- As exportações aquecidas contribuíram para a redução da oferta doméstica de carne bovina.
- A escassez de fêmeas reprodutivas sugere uma oferta reduzida de animais jovens, o que pode pressionar os preços da reposição em 2025.

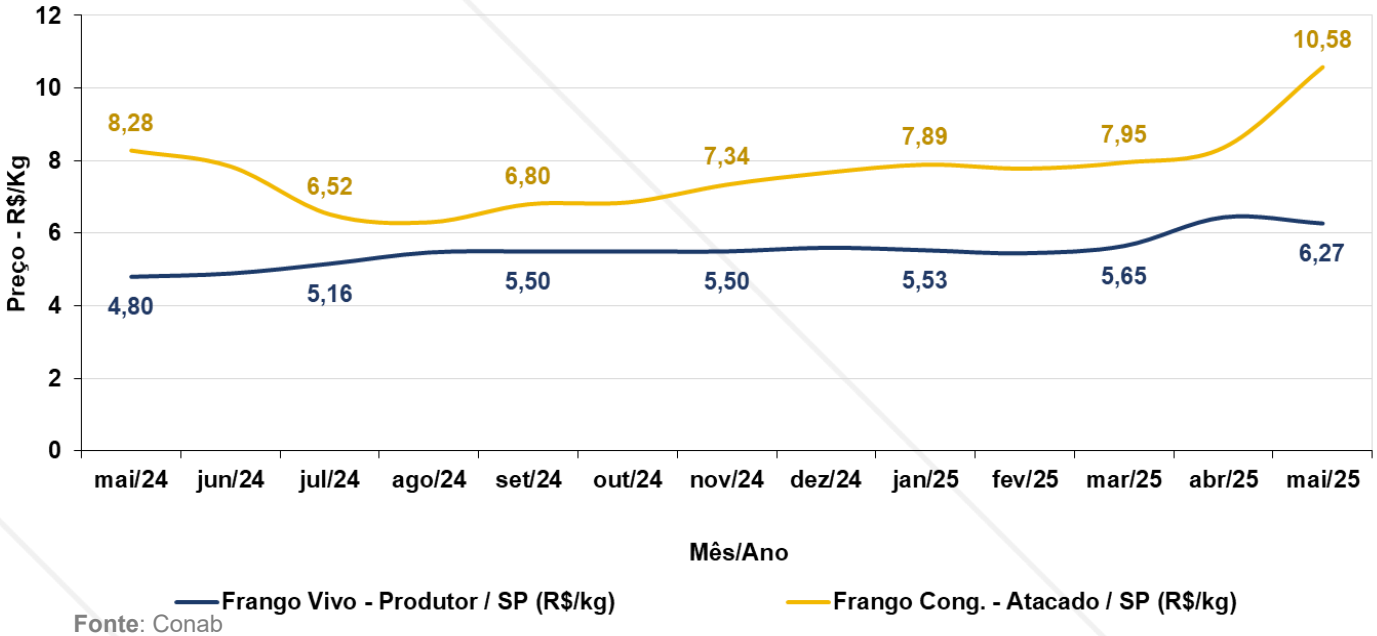
DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno de boi gordo tende a preços firmes com a redução da oferta. A demanda interna tende a se manter retraída, mas compensada pelo aumento da demanda externa, com sucessivos recordes de volume exportado. Os preços em dólar também estão em patamares recordes. A China continua com alta demanda pelo produto, participando com quase metade do volume exportado.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

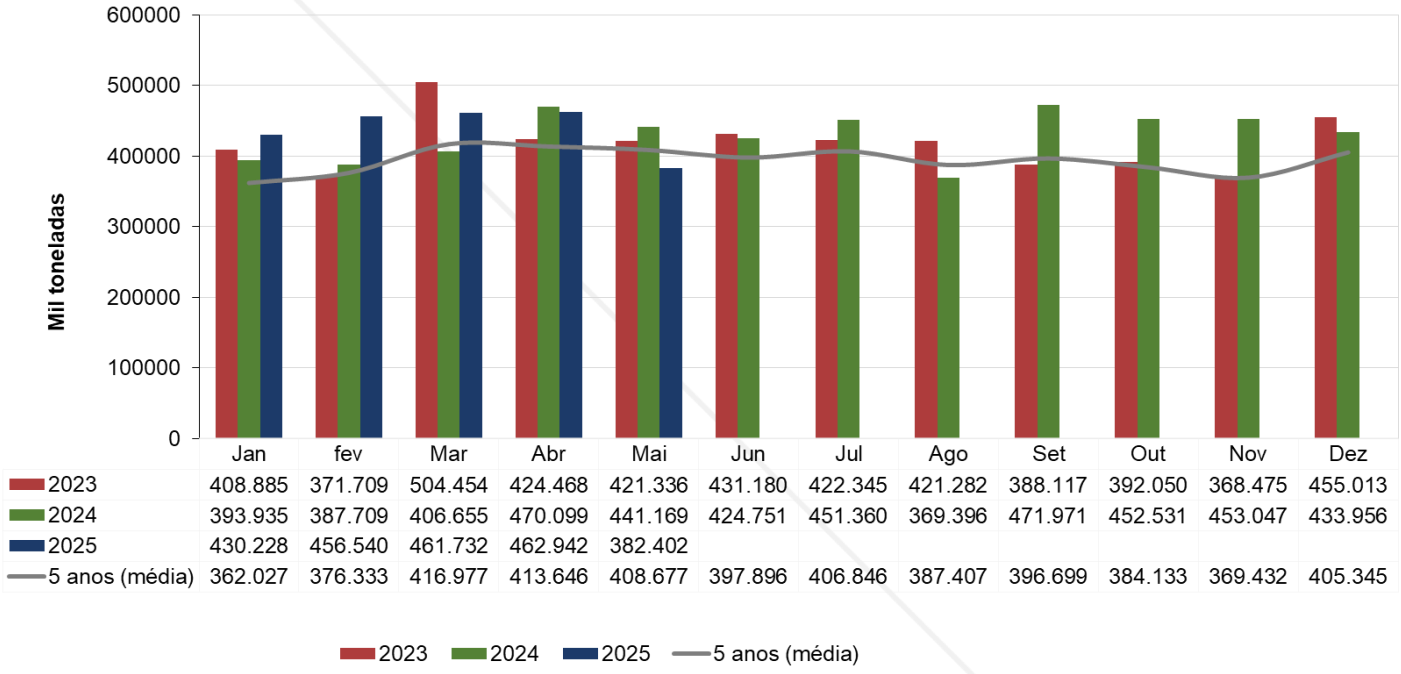
Tabela. Preço

Descrição	Mai/25	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R$/kg)	6,27	-1,45%	21,51%
Frango Cong. - Atacado / SP (R$/kg)	10,58	-1,39%	25,95%

Fonte: Conab

- Demanda firme e preços em queda pelo aumento pontual da oferta interna como consequência dos embargos à exportação decorrentes da Influenza Aviária no Rio Grande do Sul.
- A carne de frango continua como a opção mais acessível ao consumidor frente as demais proteínas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	408.885	371.709	504.454	424.468	421.336	431.180	422.345	421.282	388.117	392.050	368.475	455.013
2024	393.935	387.709	406.655	470.099	441.169	424.751	451.360	369.396	471.971	452.531	453.047	433.956
2025	430.228	456.540	461.732	462.942	382.402							
5 anos (média)	362.027	376.333	416.977	413.646	408.677	397.896	406.846	387.407	396.699	384.133	369.432	405.345

Fonte: MDIC

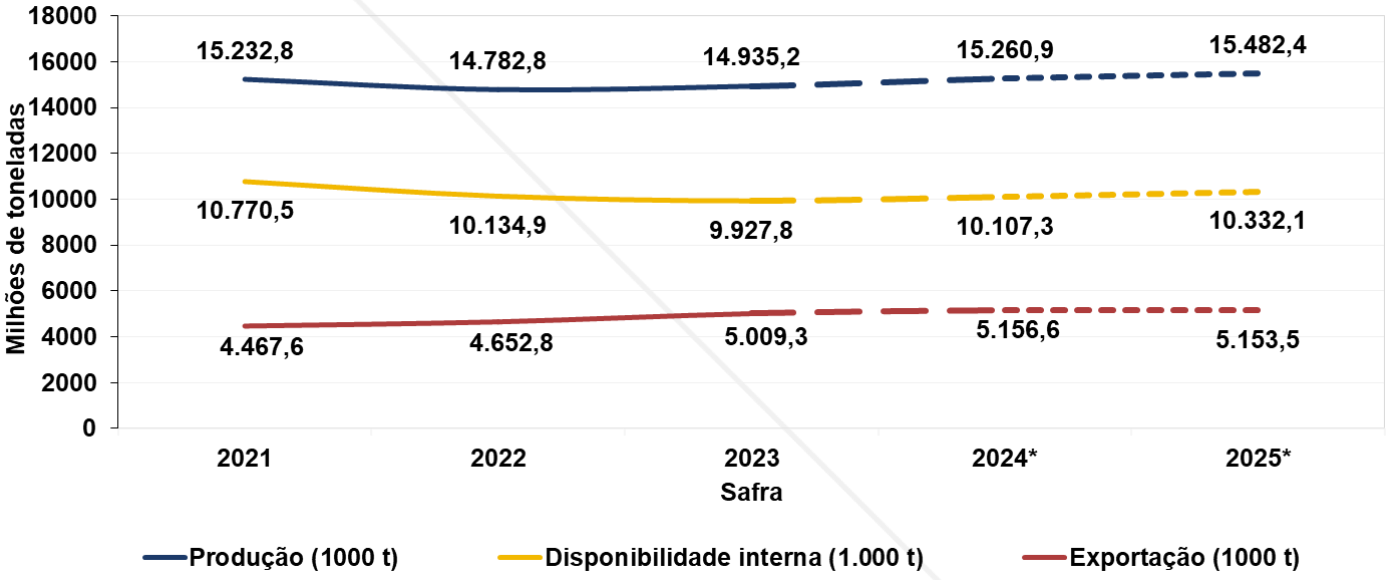
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2025	382.402	-17,4%	-13,3%	-6,4%
Jan-Mai/2025	2.193.844		4,5%	10,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango em Mai/2025 apresentaram uma redução de volume de 17,4%, comparado ao mês anterior. Quando comparado a maio/2024 a redução foi de 13,3%.
- A ocorrência de Influenza Aviária no Rio Grande do Sul, refletiu na queda das exportações brasileiras.
- O volume exportado no período acumulado deste ano é superior em 4,5% a igual período de 2024.
- A participação da China nas exportações acumuladas em 2025 foi de 10,4%. A carne de frango tem o mercado mais pulverizado dentre as exportações de proteína animal brasileira.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024	2025	%
Alojamento de pintos de corte	6.876,00	7.139,1	7.202,4	0,9%
Produção	14.935,2	15.260,9	15.482,4	1,5%
Exportação	5.009,3	5.156,6	5.153,5	-0,1%
Disponibilidade Interna	9.927,8	10.107,3	10.332,1	2,2%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,3	50,1	1,6%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- A produção de carne de frango tende a aumentar em 2025 abaixo do esperado, cuja estimativa inicial é de um incremento da ordem de 1,5% em relação a 2024.
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina impulsiona o consumo interno.

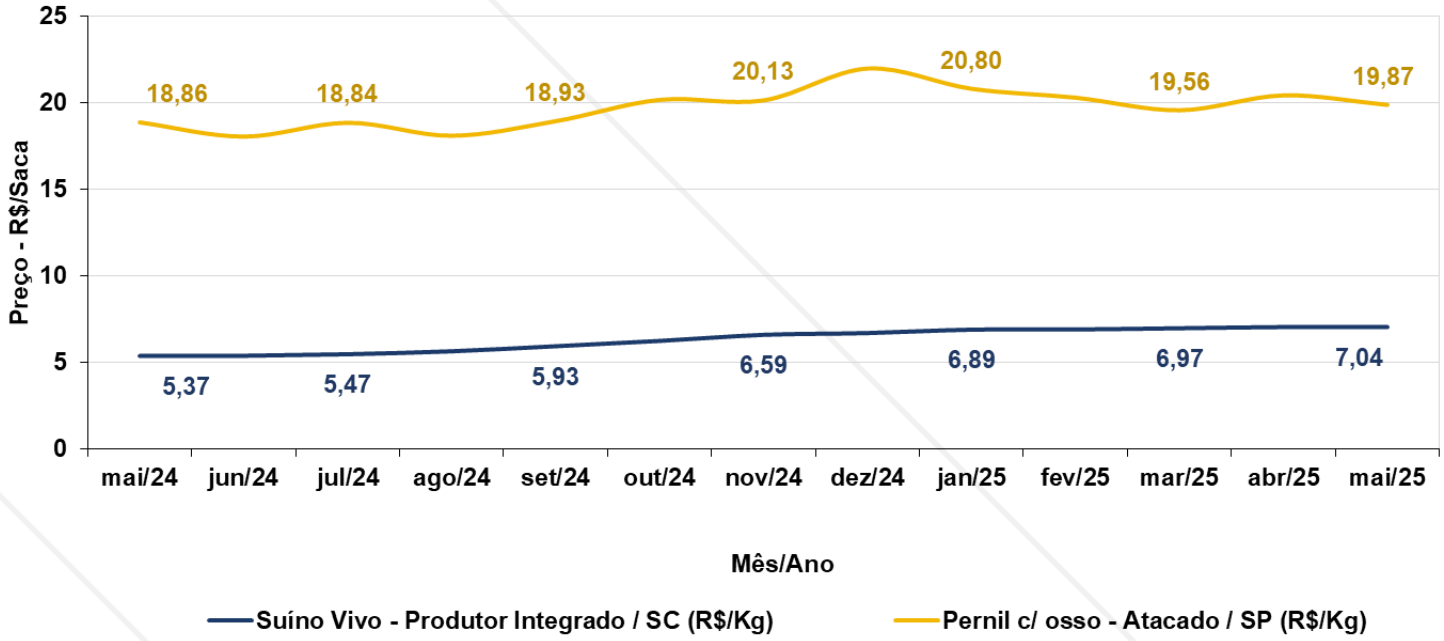
DESTAQUE DO ANALISTA

Com o surgimento do primeiro caso de Influenza Aviária em granja comercial no Rio Grande do Sul, a China suspendeu as importações em âmbito nacional, diferentemente de outros países cuja suspensão ocorre apenas na região afetada. Tendo em vista os alojamentos já programados, é inevitável em curto prazo o aumento da oferta interna pressionando os preços para baixo. A vantagem é que o curto ciclo produtivo permitirá o ajuste da oferta. Considerando que não foram constatados novos casos de Influenza Aviária em território brasileiro, neste final de junho, o Brasil o país se autodeclarou livre da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

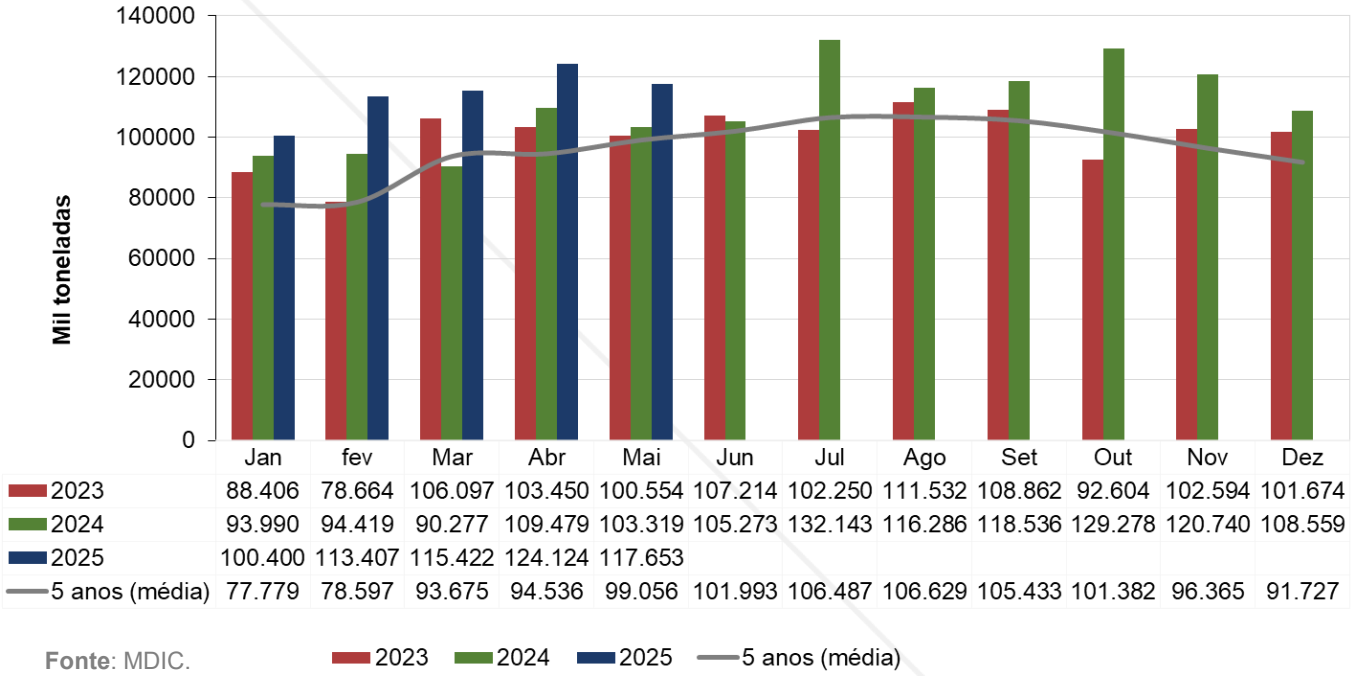
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R$/Kg)	7,04	1,00%	31,10%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R$/Kg)	19,87	4,40%	5,36%

Fonte: Conab e Scout

- Com oferta ajustada, o preço do suíno vivo manteve estabilidade de preços em maio/2025, comparado ao mês anterior.
- Contudo, no atacado a carcaça suína apresentou leve elevação de preços, com melhora da demanda.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	88.406	78.664	106.097	103.450	100.554	107.214	102.250	111.532	108.862	92.604	102.594	101.674
2024	93.990	94.419	90.277	109.479	103.319	105.273	132.143	116.286	118.536	129.278	120.740	108.559
2025	100.400	113.407	115.422	124.124	117.653							
5 anos (média)	77.779	78.597	93.675	94.536	99.056	101.993	106.487	106.629	105.433	101.382	96.365	91.727

2023 2024 2025 5 anos (média)

Fonte: MDIC.

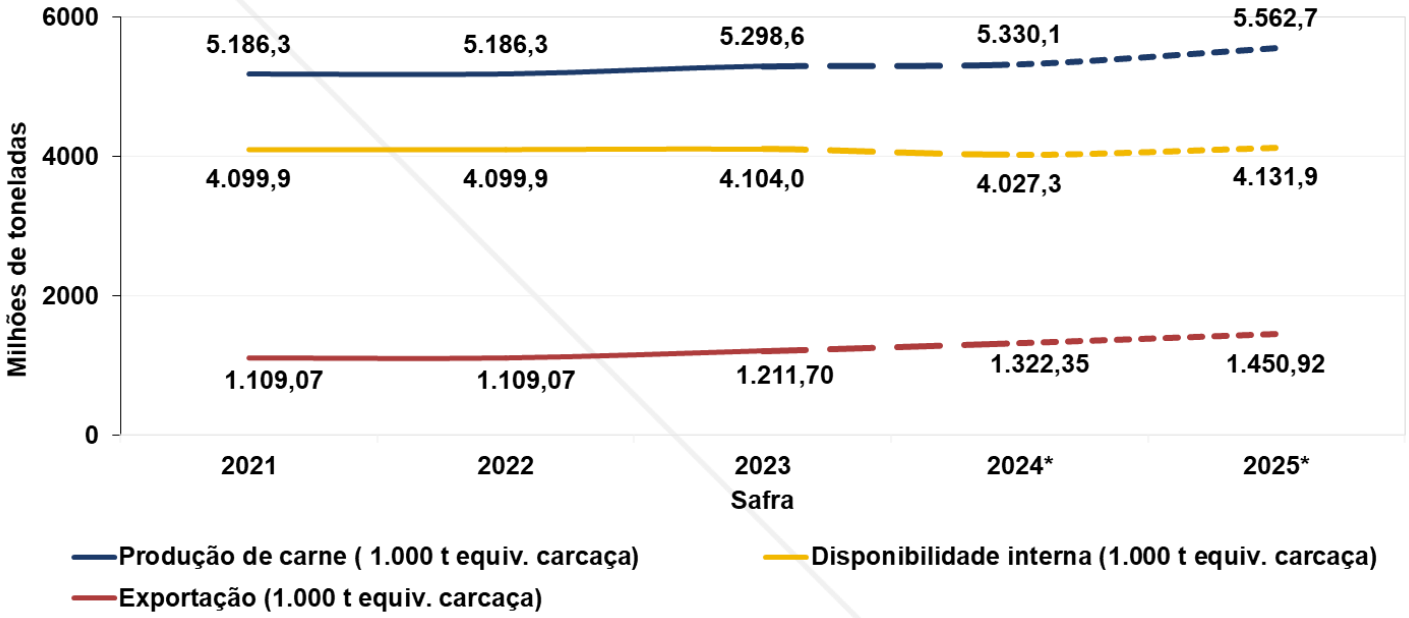
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2025	117.653	-5,2%	13,9%	19,7%
Jan-Mai/2025	571.006		16,2%	28,7%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína teve uma redução de 5,2% em maio/2025, comparativamente ao mês anterior.
- Comparativamente a maio/2024, as exportações cresceram em 13,9%.
- No período acumulado de janeiro a maio/2025, as exportações cresceram em 16,2% comparado a igual período de 2024.
- A participação da China nas exportações de carne suína no período acumulado até abril de 2025 foi de 14,1%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2023	2024	2025	% 24/25
Rebanho	42.997,5	43.642,5	44.166,2	1,2%
Produção	3.950,8	5.330,1	5.562,7	4,4%
Importação	17,1	19,6	20,1	2,8%
Exportação	1.211,7	1.322,3	1.450,9	9,7%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.027,3	4.131,9	2,6%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	19,6	20,0	2,0%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

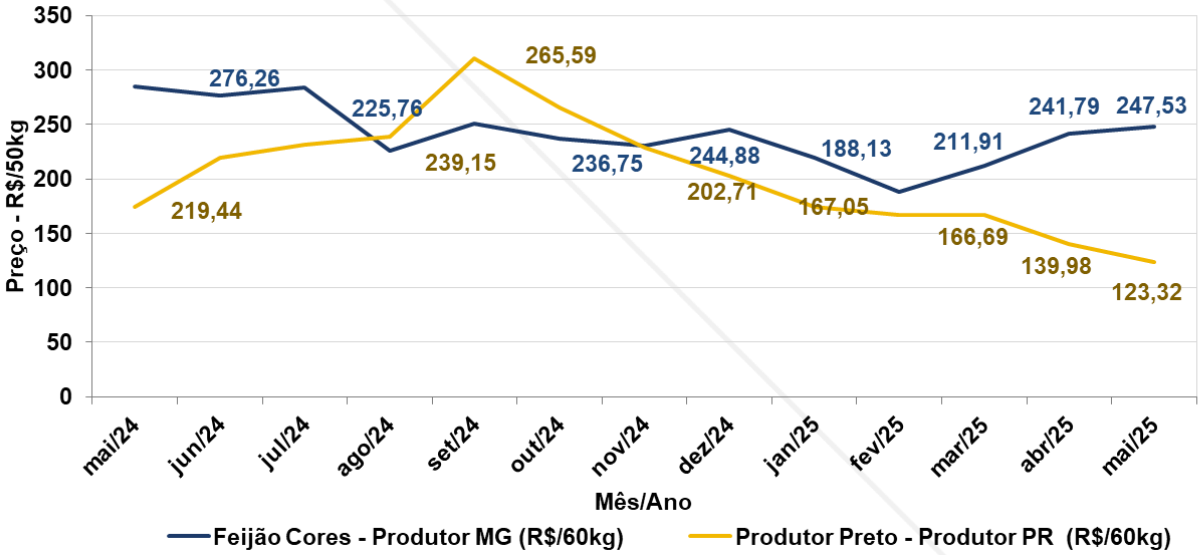
- O consumo interno de carne suína deve continuar favorecido pelos preços competitivos frente a carne bovina, mas muito concorrido com a carne de frango.
- A demanda externa por carne suína segue aquecida.
- A demanda chinesa pela carne suína tem sido reduzida com a recuperação do plantel interno daquele país.

DESTAQUE DO ANALISTA

A chegada do período frio favorece a melhora da demanda interna, compensada também pelos bons níveis de exportação, que poderão ser melhores ainda com as medidas tarifárias dos EUA para boa parte do mundo.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



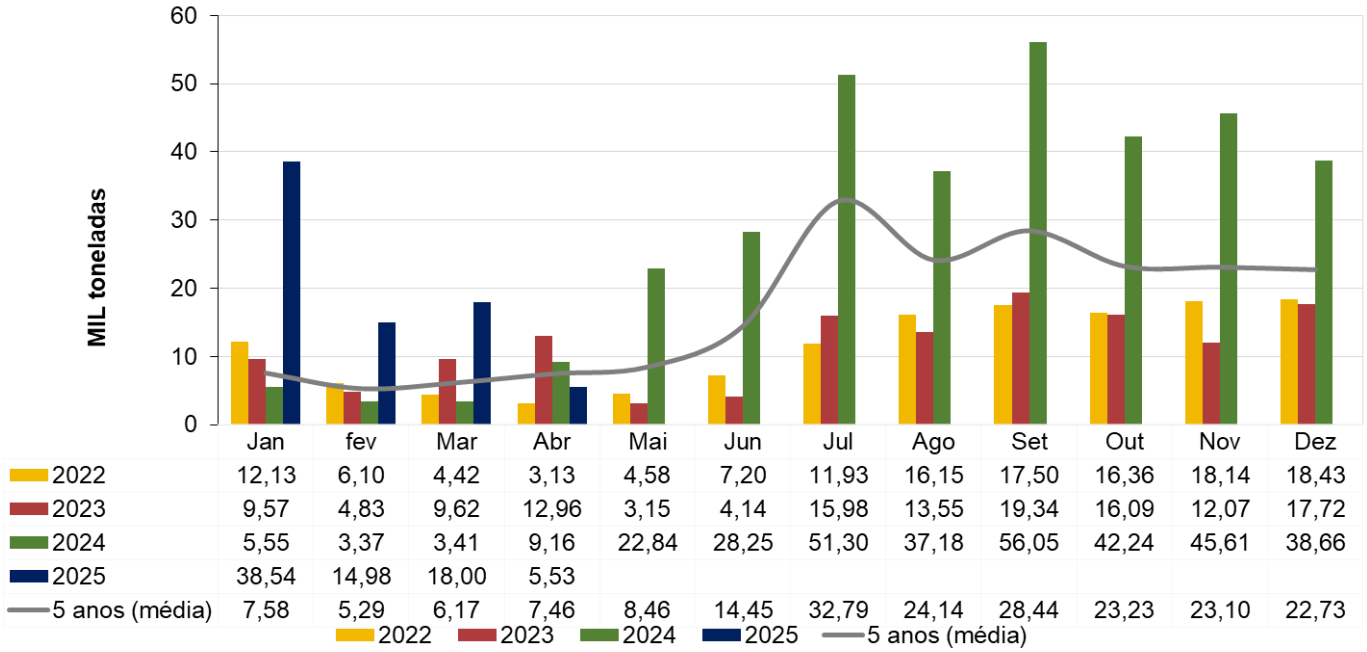
Fonte: Conab

Descrição	Mai/25	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R$/60kg)	**247,53**	2,37%	-13,03%
Feijão Preto - Produtor PR (R$/60kg)	**123,32**	-11,90%	-29,27%

Fonte: Conab

- Apesar do declínio, os preços devem continuar remuneradores, vez que os baixos estoques de posse das indústrias de empacotamento e o pouco volume de produção previsto para a 2ª safra, provavelmente não sejam suficientes para atender a demanda até meados de julho, quando começa a ser colhida a 3ª safra.
- Carioca = Preços em queda, principalmente para os feijões extras, em função da grande diferença de preços em relação aos demais tipos.
- Feijão preto = Segue pressionado pelo excesso de oferta, no entanto, a expectativa é de estabilidade dos preços com viés de alta vez que os valores chegaram ao patamar mínimo.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,58	7,20	11,93	16,15	17,50	16,36	18,14	18,43
2023	9,57	4,83	9,62	12,96	3,15	4,14	15,98	13,55	19,34	16,09	12,07	17,72
2024	5,55	3,37	3,41	9,16	22,84	28,25	51,30	37,18	56,05	42,24	45,61	38,66
2025	38,54	14,98	18,00	5,53								
5 anos (média)	7,58	5,29	6,17	7,46	8,46	14,45	32,79	24,14	28,44	23,23	23,10	22,73

Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/25	**12,13**	-49,65%	-46,90%	43,33%
Jan-Mai/2025	**107,8**		143,08%	208,31%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em se tratando da balança comercial, de janeiro a maio de 2025 foram importadas 3,1 mil toneladas, contra 7,7 mil toneladas no mesmo período de 2024. Esta redução deve-se, em parte, ao volume recorde de produção colhido na 2ª safra de feijão preto no Paraná, quantidade superior ao consumo estimado e o maior registrado na história. Quanto as exportações, de janeiro a maio/25 foram exportadas 107,8 mil toneladas, 63,5 mil toneladas a mais que o registrado no mesmo período de 2024.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

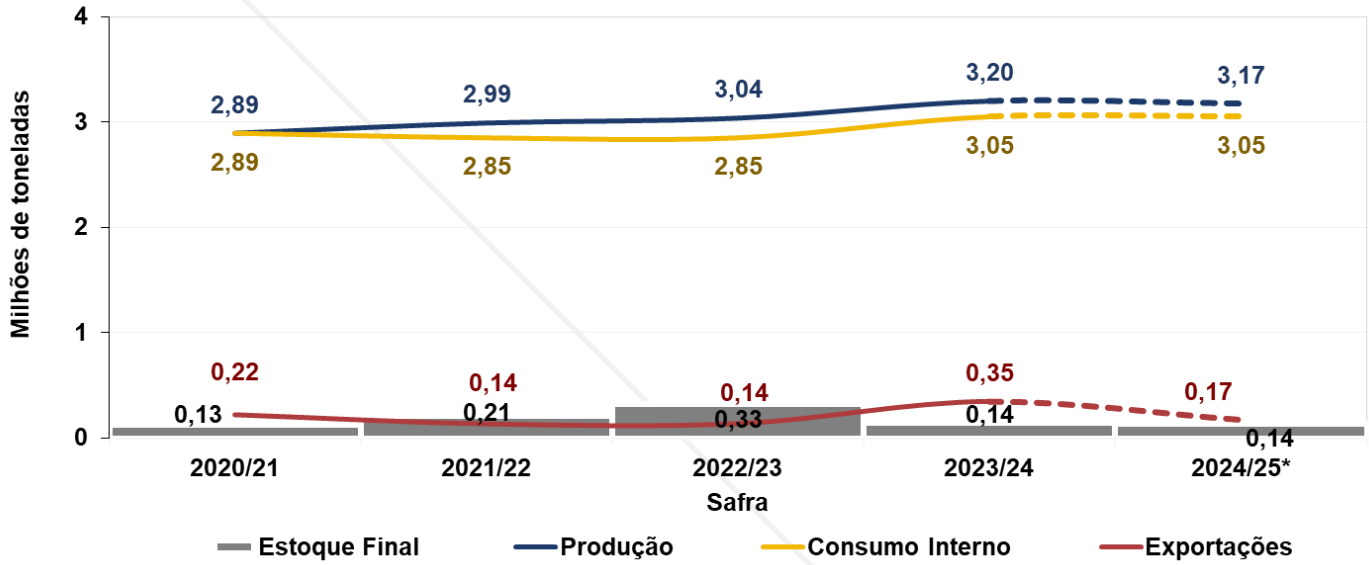


Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Mai/25	Jun/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,33	0,14	0,14	1,5%	-56,6%
Produção	3,20	3,29	3,17	-3,7%	-0,8%
Exportação	0,35	0,17	0,17	0,0%	-51,7%
Importação	0,02	0,05	0,05	0,0%	127,3%
Consumo	3,05	3,05	3,05	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,14	0,21	0,14	-33,3%	-1,4%

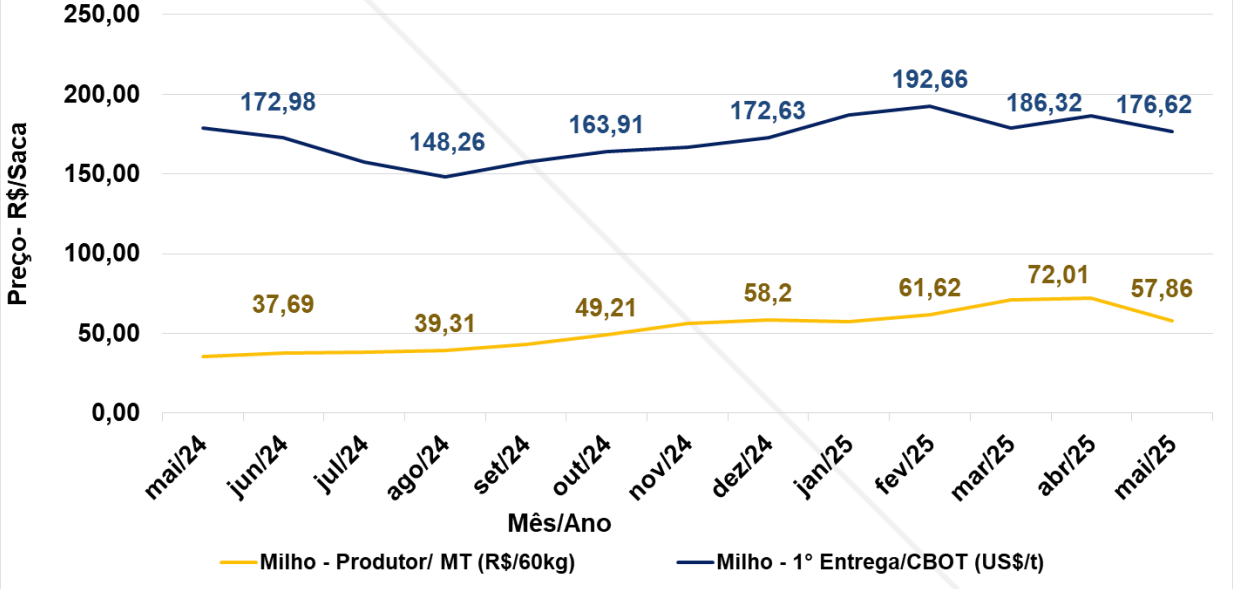
- No Sul do país, o clima frio e seco está permitindo o avanço da colheita. No Paraná, principal estado produtor, estima-se que 70% da área plantada, na 2ª safra, foram colhidos e cerca de 40% da produção comercializados pelos produtores. Em Minas Gerais, as chuvas isoladas e a queda na temperatura média mantiveram uma taxa mais baixa de evapotranspiração da cultura.
- A tendência, no momento, é de preços mais baixos conta à medida que vai avançando a colheita na Região Centro-Sul do país. Diante deste quadro, os compradores estão mais precavidos, adquirindo pequenos lotes ou buscando algum diferencial de preço nas fontes de produção. No entanto, não é de se esperar quedas bruscas de preços devido ao apertado quadro de oferta.

DESTAQUE DO ANALISTA

Considerando apenas a safra nacional, sem somar o que vem de outros países, a produção de feijão preto deve atender, com sobras, à demanda brasileira para o resto do ano, e o preço do feijão preto mais atrativo, torna-se o principal fator para que o brasileiro prefira esse grão, diminuindo o consumo do carioca.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



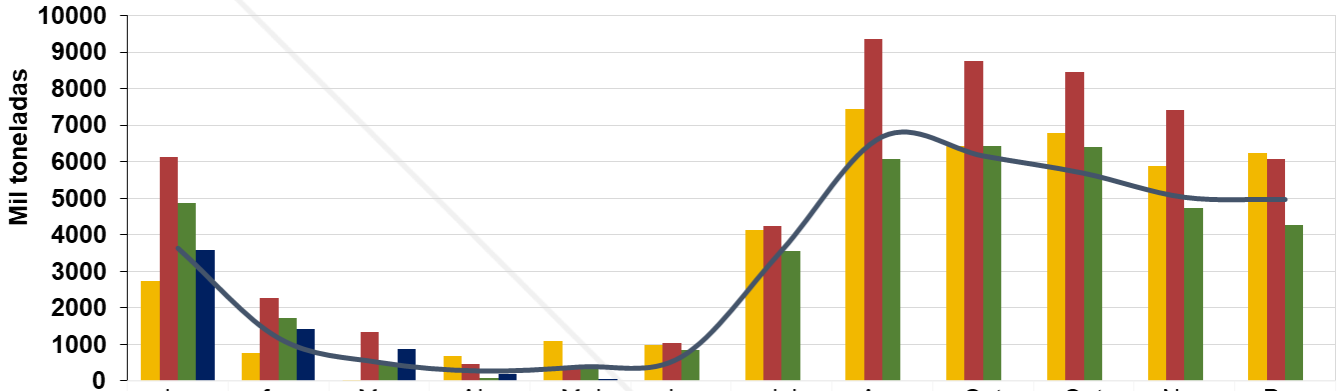
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Mai/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R$/60kg)	**57,86**	-19,65%	63,35%
Milho - Produtor/ PR (R$/60kg)	**176,62**	-5,21%	-1,32%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US$/t)	**55,52**	-11,17%	10,12%

Fonte: Conab e CME Group.

- Colheita do milho Primeira Safra 2024/25 já atinge 92,5% e plantio da Segunda Safra 2024/25 já se apresenta concluída e com 3,9% da área colhida, sendo esperada um crescimento produtivo para ambas. Mais especificamente sobre a primeira safra, ressalta-se que, apesar do crescimento produtivo, nota-se um cenário ajustado de oferta no primeiro semestre no país.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	2.732	768	14	690	1.088	989	4.119	7.446	6.422	6.785	5.890	6.245
2023	6.135	2.274	1.335	471	385	1.034	4.231	9.363	8.747	8.448	7.406	6.064
2024	4.876	1.713	427	66	413	851	3.554	6.063	6.422	6.405	4.726	4.266
2025	3.594	1.432	871,3	178,3	39							
5 anos (média)	3.636	1.175	508	273	385	656	3.575	6.690	6.162	5.688	5.029	4.968

Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2025	38,93	-78,17%	-90,58%	-89,89%
Fev-Mai/2025	2.520		-3,80%	7,66%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em junho de 2025, o cenário global de oferta e demanda de milho manteve-se estável, sem alterações significativas. A produção dos Estados Unidos continua em nível recorde, atingindo 401,84 milhões de toneladas. Os volumes destinados ao esmagamento também permanecem elevados, impulsionados pela previsão de aumento no consumo para a produção de biocombustíveis. As exportações norte-americanas seguem estimadas em 68 milhões de toneladas. Apesar da leve queda nos estoques globais de milho, a produção recorde tem exercido pressão negativa sobre os preços no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

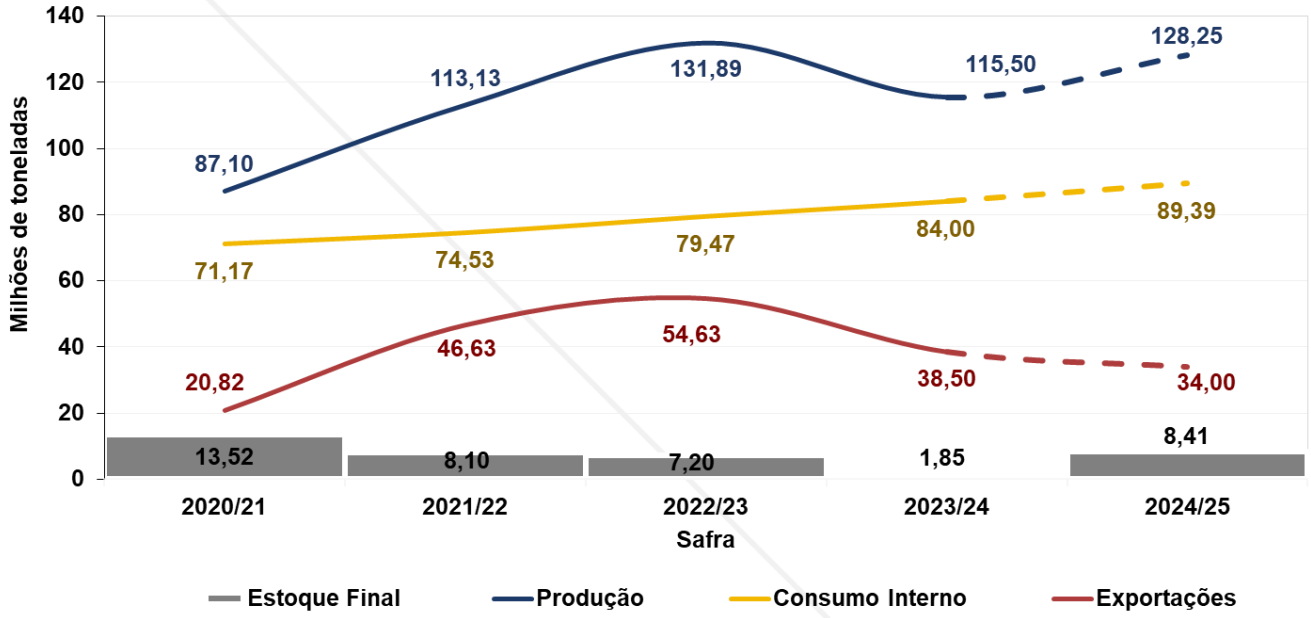


Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Mai/25	Jun/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7,20	1,85	1,85	0,05%	-74,30%
Produção	115,70	126,87	128,25	1,09%	11,04%
Exportação	38,50	34,00	34,00	0,00%	-11,69%
Importação	1,64	1,70	1,70	0,00%	3,36%
Consumo	84,00	89,30	89,39	0,10%	6,32%
Estoque Final	1,85	7,13	7,13	18,06%	354,51%

Valores em milhões de toneladas

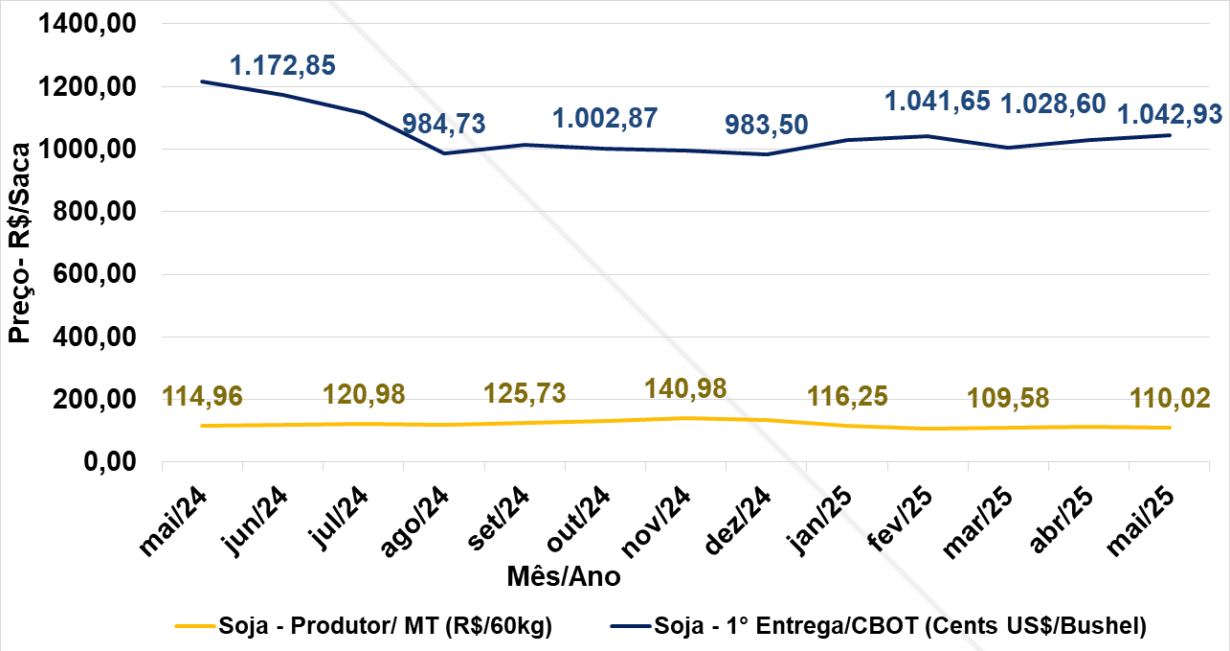
- A Conab prevê produção de 128,25 milhões de toneladas de milho para a safra 2024/25, 11% a mais que na safra anterior. Esse crescimento vem da recuperação da produtividade e do aumento na área da segunda safra. A área total plantada deve crescer 1,8%, e a produtividade, 9%. O consumo interno projetado é de 89,4 milhões de toneladas, 6,4% maior, puxado pelo etanol de milho. As importações devem manter-se estáveis, com 1,6 milhão de toneladas. Em 2023/24, o Brasil exportou 38,5 milhões de toneladas, 29,5% menos que em 2022/23. Para 2024/25, prevê-se nova leve queda nas exportações.

DESTAQUE DO ANALISTA

Diante da perspectiva de um maior excedente de milho tanto no Brasil quanto no mercado internacional, os produtores têm optado por antecipar a venda da safra futura. Esse movimento tem exercido uma leve pressão de baixa sobre os preços praticados no mercado interno. A tendência é que essa desvalorização se intensifique com o avanço da colheita da segunda safra de 2024/25, prevista para o segundo semestre de 2025.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

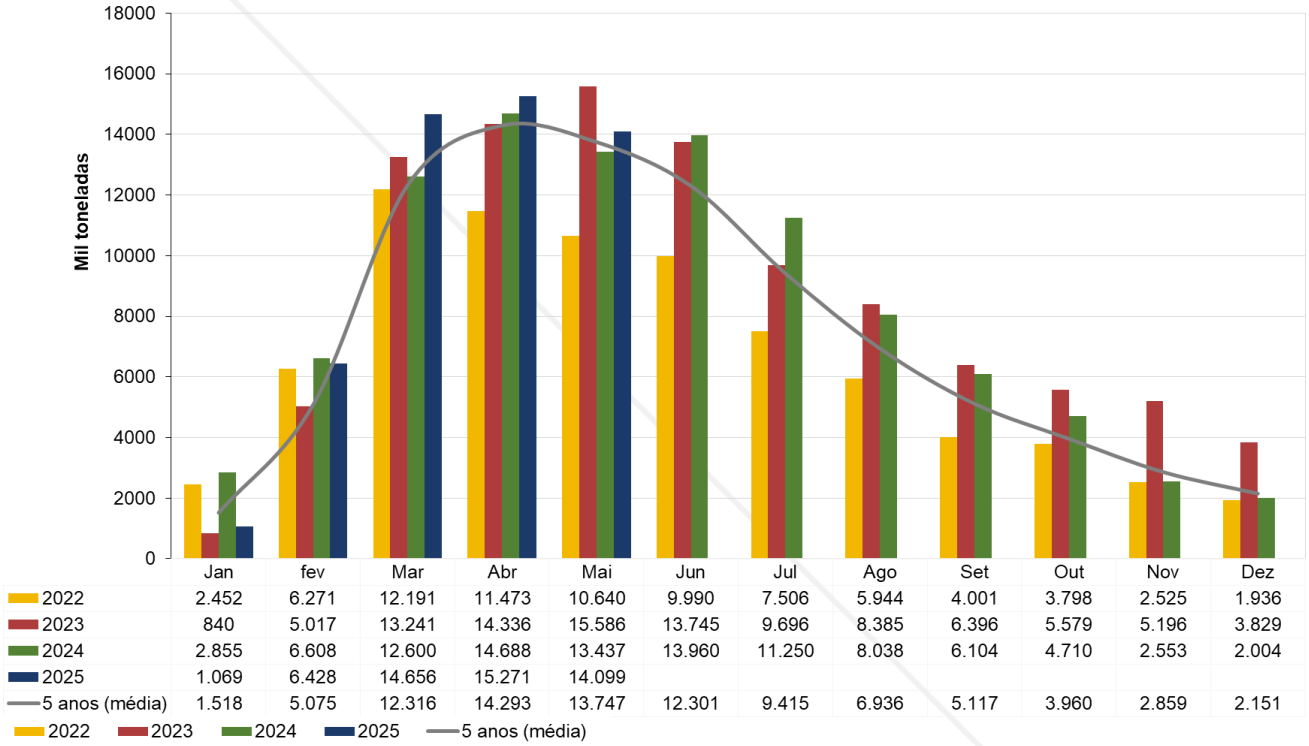
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R$/60kg)	110,02	-1,27%	-4,30%
Soja - Produtor/ PR (R$/60kg)	116,98	-2,17%	-1,94%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US$/Bushel)	1.042,93	1,39%	-14,27%

Fonte: Conab e CME Group.

- Apesar do aumento de 2,27% na média das cotações internacionais entre abril e maio de 2025, os preços FOB apresentaram uma leve queda de 1,6% no mesmo período. Essa redução se deveu principalmente à diminuição dos prêmios nos portos (-17,20%) e à desvalorização do dólar (-2,14%).
- Os preços no mercado interno caíram 1,35% entre abril e maio de 2025, pressionados pela queda nos preços FOB.
- Em maio de 2025, o Brasil exportou aproximadamente 14,09 milhões de toneladas de soja em grão, totalizando 51,52 milhões de toneladas no acumulado do ano.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	2.452	6.271	12.191	11.473	10.640	9.990	7.506	5.944	4.001	3.798	2.525	1.936
2023	840	5.017	13.241	14.336	15.586	13.745	9.696	8.385	6.396	5.579	5.196	3.829
2024	2.855	6.608	12.600	14.688	13.437	13.960	11.250	8.038	6.104	4.710	2.553	2.004
2025	1.069	6.428	14.656	15.271	14.099							
5 anos (média)	1.518	5.075	12.316	14.293	13.747	12.301	9.415	6.936	5.117	3.960	2.859	2.151

Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2025	**14.099**	-7,67%	4,93%	2,56%
Jan-Mai/2025	**51.523**	-	2,66%	9,74%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Preços spot da CBOT: Os preços internacionais apresentaram uma leve alta de 2,2% entre abril e maio de 2025, motivado por uma expectativa de uma resolução das taxações norte-americano à China e uma melhor demanda internacional., mas os preços internacionais ainda não conseguem romper a barreira dos UScents 1.070/bu e não reduzindo abaixo de UScents 1.030/Bu.
- WASDE do USDA: O Usda divulgou o quadro de oferta e demanda mundial para o mês de junho/25, esse relatório é considerado neutro, sem grandes mudanças em relação à safra 2025/26 mundial. Mas para a safra 2024/25 o USDA reduz em um milhão a estimativa de esmagamento da China

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2023/24 (a)	Safra 2024/25		Variação	
		Mai/2025 (c)	Jun/2025 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	7.136	758,2	758,4	0,0%	-89,4%
Produção	147.721	168.342	169.606	0,8%	14,0%
Importação	821	500	500	0,0%	-39,1%
Sementes/outros	3.402,5	3.630,4	3.639,7	0,3%	7,0%
Exportação	98.815	105.963	106.242	0,3%	7,5%
Processamento	52.703	60.683	59.789	-1,5%	13,4%
Estoque final	758	2.954	4.832	63,6%	537,4%

Valores em mil toneladas

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safra 2023/24 (a)	Safra 2024/25		Variação	
		Mai/2025 (b)	Jun/2025 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.877,7	1.461,0	1.461,0	0,0%	-22,2%
Produção	40.716,4	43.757,1	43.064,3	-1,6%	5,8%
Importação	0,7	1,0	1,0	0,0%	49,2%
Exportação	23.133,8	23.600,0	23.600,0	0,0%	2,0%
Vendas no Mercado Interno	18.000,0	19.500,0	19.500,0	0,0%	8,3%
Estoque Final	1.461,0	2.119,1	1.426,3	-32,7%	-2,4%

Valores em mil toneladas

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safra 2023/24 (a)	Safra 2024/25		Variação	
		Mai/2025 (b)	Jun/2025 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	310,4	173,0	173,0	0,0%	-44,3%
Produção	10.559,7	11.361,0	11.181,1	-1,6%	5,9%
Importação	99,2	50,0	50,0	0,0%	-49,6%
Exportação	1.367,2	1.400,0	1.400,0	0,0%	2,4%
Vendas no Mercado Interno	9.429,0	9.961,0	9.690,0	-2,7%	2,8%
Estoque Final	173,0	222,9	314,1	40,9%	81,6%

Valores em mil toneladas

• A estimativa da safra 2024/25 foi revista para cima, com aumento de 1,27 milhões de toneladas, totalizando 169,60 milhões de toneladas. As exportações também foram ajustadas para 106,24 milhões de toneladas, refletindo o aumento de produção.

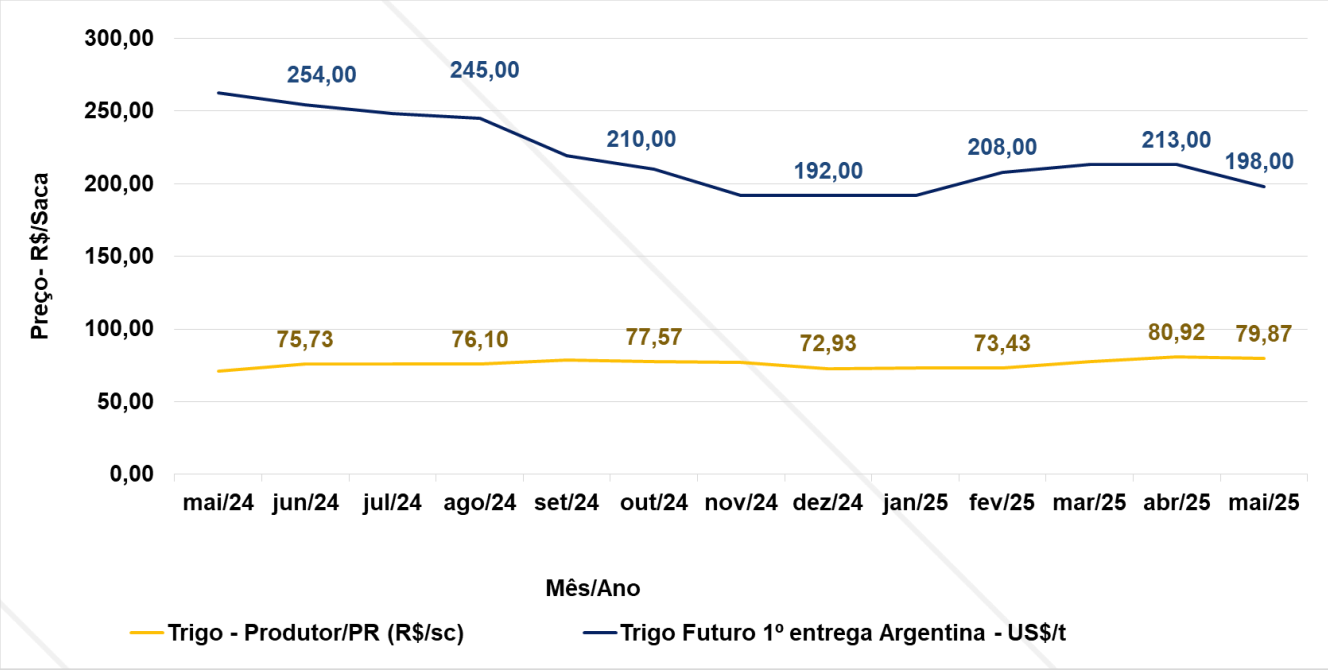
• Sem alteração no percentual de biodiesel (mantido em 14%), o volume de soja destinado ao esmagamento caiu para 56,15 milhões de toneladas. Isso impactou a produção de farelo (reduzida para 43,06 mi t) e óleo de soja (11,18 mi t), além de reduzir o consumo interno.

DESTAQUE DO ANALISTA

O Centro de Previsão Climática da NOAA indica uma probabilidade de 82% de uma condição ENSO neutra entre junho e agosto. Um clima neutro durante o verão pode ser favorável ao cultivo de grãos no Cinturão do Milho, com uma distribuição mais equilibrada entre chuva e calor. Apesar da atual safra apresentar uma percentagem de áreas classificadas como boas ou excelentes inferior à do mesmo período de 2024 (68% atualmente, contra 72% no ano passado), a tendência aponta para uma ausência de problemas significativos de produtividade na safra 2025/26 nos Estados Unidos. Este cenário tende a manter a pressão negativa sobre os preços.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



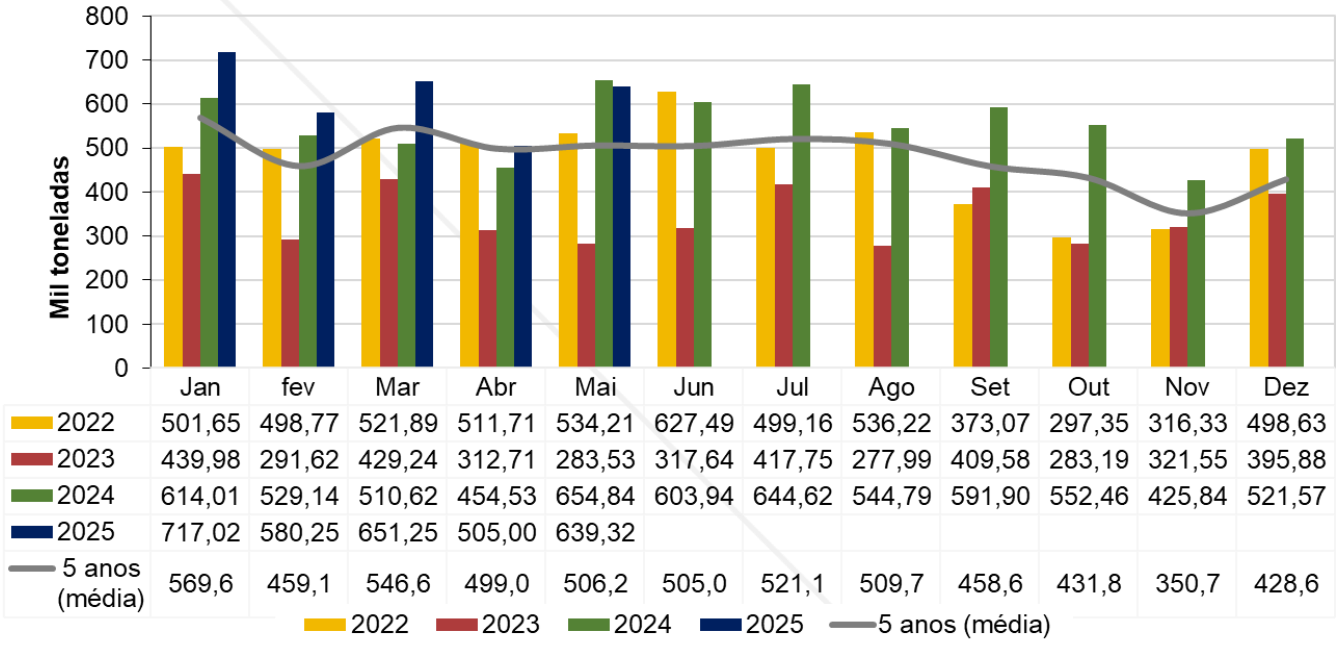
Fonte: Conab

Descrição	Mai/25	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R$/sc)	79,87	-1,30%	12,56%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US$/t	198,00	-7,04%	-24,57%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R$/t	1.449,55	-5,23%	2,36%

Fonte: Conab

- Mercado doméstico segue atento à evolução dos trabalhos de semeadura nos principais estados produtores. Paraná já semeou 78% e praticamente todas as lavouras encontram-se em boas ou ótimas condições. Rio Grande do Sul retomou os trabalhos de plantio, após duas semanas de chuvas ininterruptas e atualmente já plantou 24% das lavouras. As cotações seguem com tendência de baixa, impulsionadas pela desvalorização no mercado internacional.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2025	**639,32**	26,60%	-2,37%	26,30%
Ago/2024-Jul/2025	**5.729,41**		28,71%	12,48%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- De agosto/24 a maio/25 o Brasil importou 5,7 milhões de toneladas, 28,71% a mais do que no mesmo período da safra passada. Só nos 5 meses desse ano o volume foi de mais de 3 milhões, o recorde nos últimos 25 anos. Isso se deve à retração da produção nacional, observada nas duas últimas safras.
- No mercado internacional, após uma semana de valorizações, as cotações retomaram a tendência de baixa que vem ocorrendo nos últimos meses. A elevação na estimativa da safra russa, a redução dos temores dos impactos climáticos e a expectativa de uma safra recorde em alguns países europeus consolidaram o quadro de alta.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

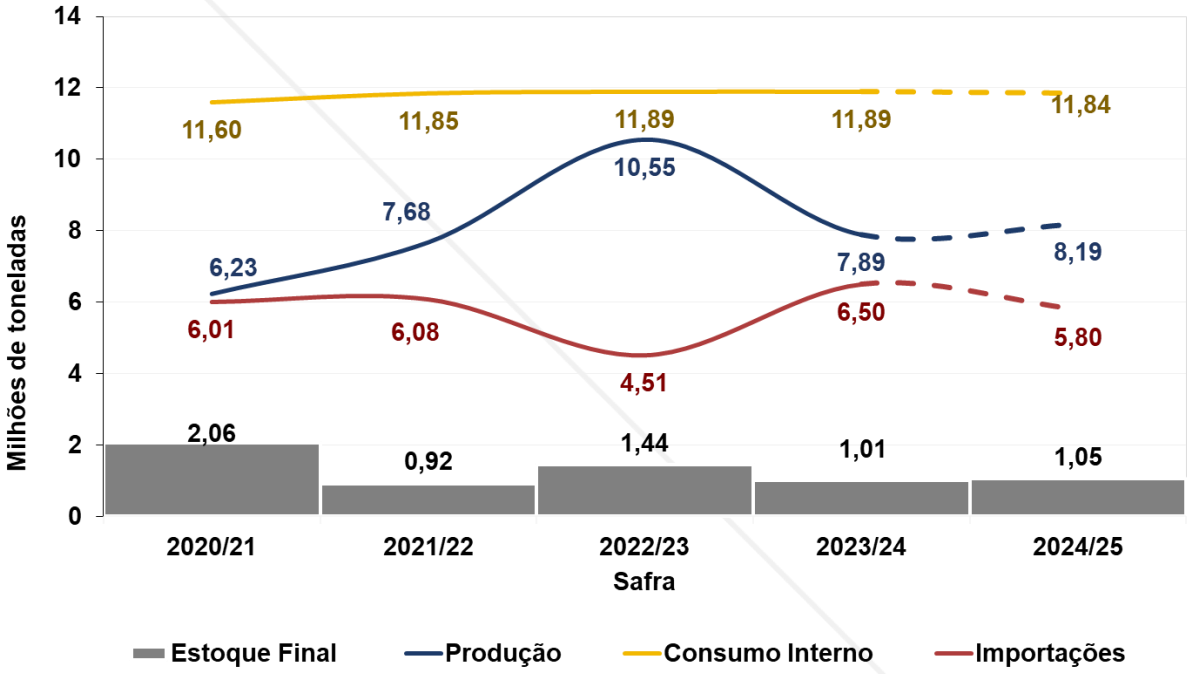


Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2024	Safra 2025		Var. %	
		Mai/2025	Jun/2025		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7,89	8,25	8,19	-0,70%	3,83%
Importação	6,40	5,80	5,80	0,00%	-10,77%
Exportação	2,00	2,00	2,10	5,00%	5,00%
Consumo	11,89	11,84	11,84	-0,03%	-0,41%
Estoque Final	0,91	1,24	1,05	-12,02%	8,56%

Valores em milhões de toneladas

- Em relação à safra 2025/26, a Conab revisou os números referentes à área, produção e produtividade. A estimativa é que sejam plantados 2.672,3 mil hectares (-12,6%), e colhidos 8.192,4 mil toneladas (+3,8%) com produtividade média de 3.066 (+18,9%). Além disso, foi ajustado o número referente às exportações, passando de 2 para 2,1 milhões de toneladas. Com esse cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.055,1 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Até o ingresso da nova safra, em agosto/25, as atenções estarão voltadas ao clima e à evolução do plantio e colheita. O cenário atual é otimista, pois a maioria das lavouras encontram-se em condições favoráveis. No entanto, até o encerramento da colheita podem ocorrer intempéries climáticas, que, somado à retração de área estimada para a safra atual podem reduzir o potencial produtivo. E por consequência, alterar a tendência de baixa das cotações, que vem sendo observada.










Conab